

Grande Ato Público em Defesa da Paz, Hoje na ABI

Falarão o deputado Frota Moreira, o romancista Jorge Amado e o dr. Valério Konder — Em Hiroshima, o Congresso Mundial Contra as Armas Atômicas

Por motivo do décimo aniversário do bombardeio atômico de Hiroshima e, ainda, em rezo pelo êxito da Conferência de Genebra, o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz realizará, logo mais, às 20.30 horas, no auditório da ABI, um grande ato público em defesa da paz e contra o emprego das armas nucleares.

A solenidade faz parte das manifestações determinadas pela Assembleia Mundial das Forças Pacíficas, que se reuniu em Helsinque, para o dia de hoje, em todos os países, no sentido de incrementar e ampliar a jornada de lutas em favor da paz. Serão oradores da cerimônia o deputado Frota Moreira CONCLUI NA 2ª PAGINA

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 6 DE AGOSTO DE 1955 ★ Nº 1.573

EM SÃO PAULO, COM MAIS DE 5.000 DELEGADOS

POLARIZANDO A ESPERANÇA DO POVO ABRE-SE HOJE A CONVENÇÃO DO MNPT



Delegados do Espírito Santo à Convenção Nacional do MNPT, em trânsito pelo Rio, visitam a nossa redação. A delegação capixaba viajou ontem para São Paulo

As Esperanças dos Povos Não Foram Desenganadas em Genebra

Moção do Soviet Supremo aprovando o comportamento da delegação governamental soviética na Conferência de Genebra

MOSCOW, 5 (A.F.P.) — A Comissão de Negócios Estrangeiros do Soviet Supremo adotou por aclamação e por unanimidade uma moção aprovando inteiramente a atividade da delegação soviética em Genebra.

Nessa moção, o Soviet Supremo salienta que a delegação aplicou inteiramente os princípios de política externa de Lênin, baseada na coexistência pacífica.

A moção salienta que as esperanças dos povos não foram desenganadas em Genebra e que essa conferência ainda desempenhará um grande papel nas relações internacionais. Ela marca uma nova etapa na melhoria das relações entre Estados que têm regimes diferentes, na base da coexistência pacífica.

O Soviet Supremo sublinha a importância desses contatos pessoais, não só entre os chefes de governos mas também entre os Parlamentos, exprimindo a esperança de que esses últimos contatos sejam iguais

mente desenvolvidos no futuro assim como as relações culturais, econômicas e outras, entre todos os povos.

Finalmente, o Soviet Supremo declara que a União Soviética prosseguirá em sua política de paz, de cooperação, e de relações pacíficas buscando a solução dos problemas em suspensão

mediante negociações, políticas que eontará com o apoio de todos os Parlamentos e de todos os governos do mundo.

A REUNIÃO DO SOVIET SUPREMO

MOSCOW, 5 (A.F.P.) — A segunda sessão do Soviet Supremo da União Soviética dedicada à discussão do CONCLUI NA 2ª PAG.

99 Milhões de Dólares Levaram os Trustes em 1954 de Nosso País

Um pedido de informações do deputado Sérgio Magalhães a propósito de contraditórias declarações do ministro da Fazenda

O sr. Sérgio Magalhães apresentou um requerimento de informações ao ministro da Fazenda sobre a remessa para o exterior, no ano de 1954, das rendas dos

investimentos das companhias estrangeiras.

CONTRADIÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

Argumentando o sr. Sérgio Magalhães que, em resposta a um seu requerimento, recebeu a informação do Ministério da Fazenda de que as remessas daquelas rendas atingiram em 1954, cerca de 28.242.600 dólares, no câmbio oficial. Entretanto, o relatório do Banco do Brasil publica, na página 81, o montante equivalente a 99.185.000 dólares de remessas de vendas de investimento para o exterior em câmbio oficial no ano de 1954. Nestas condições, o representante trabalhista faz ao ministro da Fazenda as seguintes perguntas:

a) se a quantia equivalente a 70.892.400 dólares foi CONCLUI NA 2ª PAG.

O MNPT, A PRINCIPAL BARREIRA CONTRA O GOLPE



As ATENÇÕES e as esperanças das grandes massas populares voltam-se hoje para São Paulo, onde se instala a Convenção Nacional do MNPT.

Pela primeira vez o povo realiza sua verdadeira convenção política, que transcende ao âmbito de qualquer partido, em particular, para ser expressão viva, atuante, das aspirações profundas das amplas massas populares. São as autênticas vozes do povo e dos trabalhadores os cinco mil delegados que se reunirão, logo mais, na capital paulista, vindos de todas as regiões do Brasil para estabelecer uma plataforma de reivindicações comuns das massas trabalhadoras e populares, para estabelecer os meios através dos quais os grandes setores da população, unidos, intervirão na batalha sucessória para impulsionar a mais ampla frente-única em defesa da Constituição.

É EXTRAORDINÁRIA a importância deste conclave, particularmente num momento em que bandos de políticos reacionários e generais fascistas conspiram contra o povo e a Pátria, articulando golpes de Estado para implantar uma ditadura fascista a serviço dos monopólios norte-americanos. Enquanto esses aventureiros e traidores tentam liquidar a Constituição, unem-se os trabalhadores e demais forças populares, num bloco monolítico, para impor o respeito às franquias constitucionais e às conquistas democráticas. Enquanto porta-vozes da embalsamada norte-americanização, de dentro do governo, para impedir a realização do pleito de 3 de outubro, o povo encontra o caminho de sua participação ativa na campanha eleitoral, unido-se para que faça valer a força de seu número, estabelecendo as reivindicações inadiáveis que deseja ver atendidas, escolhendo o candidato que ofereça maiores garantias ao cumprimento deste programa de aspirações populares. E não só isso: através do MNPT, os trabalhadores e as correntes populares entram maciçamente na campanha eleitoral, vão levá-la às ruas, às empresas, às fazendas, dando-lhe novo conteúdo, transformando-a em debate nacional dos problemas candentes do país e em mobilização de todas as forças democráticas e populares para solução-las.

E QUANDO o povo se une e mobiliza assim para garantir as liberdades constitucionais e utilizá-las como arma poderosa para a solução de seus próprios problemas, não há força capaz de derrotá-lo. O poderoso Movimento Nacional Popular Trabalhista é, neste momento, a grande barreira que se ergue contra as soluções golpistas e para impor a vontade do povo sobre a de seus inimigos.



Indicará, amanhã, em seu encerramento, os candidatos que receberão os votos das forças populares — Poderoso instrumento de unidade democrática em defesa da Constituição — A palavra dos líderes sindicais paulistas — Viajaram ontem, os 450 membros da delegação carioca

SÃO PAULO, 5 (De Isaac Akcehrud, enviado especial da IMPRENSA POPULAR) — Dentro de quarenta e oito horas, serão conhecidos os candidatos dos trabalhadores e do povo à Presidência e à Vice-Presidência da República, através do pronunciamento da Convenção Nacional do MNPT, que se abre à tarde e cujo encerramento solene se dará domingo, à noite, no Cine São José, nesta capital.

Já foram encerrados todos os preparativos para a instalação, amanhã, às 8 horas, no Estádio Proletário da Mooca, da Convenção Estadual Paulista. E às 14 horas, no mesmo local, se realizará o ato de instalação da Convenção Nacional. A sessão plenária do grandioso conclave terá lugar domingo, pela manhã, no Estádio do Pacaembu.

OS TRABALHADORES COM O GOVERNADOR

Hoje, à tarde, foi reiterado o convite ao governador em exercício para que compareça à Convenção. A frente de numerosa comissão de trabalhadores, o sr. Nelson Rustici fez uso da palavra nessa oportunidade, recordando o passado do general Porfírio da Paz, que sempre se colocou ao lado dos trabalhadores e do povo em suas lutas. Pediu o líder sindical que o chefe do Executivo Bandeira transmitisse os protestos da classe operária contra as ameaças que pesam sobre as liberdades democráticas. Expressou o sentimento de todos os patriotas por eleições livres e pela posse dos candidatos eleitos. Falou nas memoráveis manifestações em defesa da democracia, destacando a que se fez diante da Assembleia Legislativa, ocasião em que parlamentares e povo assumiram a defesa da Constituição.

CIENTISTAS
DE TODO
O MUNDO
CONTRA
AS ARMAS
ATÔMICAS
(NA 2ª PAGINA)



Varsóvia, cidade da alegria e da juventude

Jovens de 140 Países Reunidos em Varsóvia Pela Paz e Amizade

Grandiosa a inauguração do V Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes — Empolga o povo polonês as danças folclóricas do Brasil — Grande concurso musical

VARSOVIA, 5 (IP) — Inaugurou-se domingo último, em meio a grande entusiasmo, o V Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes.

DESFILÉ DAS DELEGAÇÕES PELAS RUAS DE VARSOVIA

A hora mesma da saída da

missão dominical tinha lugar o desfile das delegações, entusiasmadamente saudado pela população. Os filéis contemplavam, à saída dos templos, os jovens que chegavam nos caminhões e procuravam identificar a nacionalidade das centenas e centenas de rapazes que exibiam em sua fisionomia a alegria desse encontro pacífico na grande cidade polonesa. As jovens soviéticas desfiliavam com seu traje de verão e uma braceleira azul.

A partir das 10 horas da manhã, as delegações começaram a tomar seus lugares na Praça Stálin e em pouco formavam um espetáculo maravilhoso, pois muitos dos grupos de jovens traziam os trajes típicos de seus países. As cores alegres das vestimentas populares uniam-se aos cantos do povo polonês, transmitidos pelos alto-falantes instalados em toda a cidade.

Da grande Praça parte o desfile pelas avenidas largas, limitadas pelas construções da nova Varsóvia, sem

pre sob a aclamação incessante da população. O desfile desemboca no grande estádio. As delegações seguem pela pista de atletismo e no centro do gramado formam um grande anel. Diante da tribuna de honra, formam as delegações dos Cinco Grandes: União Soviética, China, Estados, Inglaterra e França.

MAIS DE 30.000 CONVIDADOS

Após algumas palavras de saudação das autoridades polonesas aos seus convidados, que montam a mbis de 30 mil, levanta-se do estádio uma nuvem de pombos, que, esvoaçam e erguem vôo pontilhando o céu. De cada delegação sai um jovem que, como estafeta, leva à tribuna o agradecimento da juventude de 140 países aos seus amigos poloneses.

Ponto depois, Bruno Ber CONCLUI NA 2ª PAG.



O governador Porfírio da Paz recebeu os dirigentes do Movimento Nacional Popular Trabalhista (M.N.P.T.) nos Campos Eliseos, garantindo-lhes absoluta liberdade para a realização da Convenção Nacional. Na foto, os líderes sindicais Gabriel Grecco, Geraldo Rodrigues dos Santos, Nelson Rustici, deputado Rocha Mendes, Pedro Iovine, Santos Bobadilha e Luis Tenório de Lima

Couto Filho Entregou 150 Milhões a Bond and Share

Lesado o Estado do Rio e prejudicados os interesses da população — Antecipou-se o Executivo ao pronunciamento da Assembleia Legislativa

ANTECIPANDO-SE à Assembleia Legislativa, onde se encontra em pauta o projeto 51-55 que trata da avaliação dos bens da C. B. E. E. (Bond and Share), o governador do Estado assinou um termo de acordo dando execução à lei 2.420, pela qual se devolve aquela empresa Imperialista o patrimônio que, por força de contrato, deveria reverter ao Estado.

A MANOBRAS ENTREGUEIRA

O projeto 51-55, ora em tramitação no Legislativo

Fluminense, visava revisar e revogar aquela lei entreguista, que tantos protestos levantou na Assembleia e contra a qual se ergueram os trabalhadores e o povo do Estado do Rio.

Um patrimônio avaliado em pouco de 150 milhões de cruzeiros e que deveria reverter, sem qualquer ônus, ao Estado, foi devolvido à empresa concessionária americana, em troca de melhorias nos seus serviços no valor de apenas 12 milhões de cruzeiros.

INSTRUMENTO DA DOMINAÇÃO IMPERIALISTA

O "ACORDO ATÔMICO" ENTRAVARÁ o Desenvolvimento das Pesquisas

Nossos cientistas ficarão sob o controle da Dupont de Nemours e do F.B.I. — As limitações impostas com o «reator de pesquisas» — O Brasil, tratado de maneira humilhante

EMBORA já tenhamos mostrado, mesmo antes da sua publicação, o que de tão representa para nossa Pátria o novo instrumento de colonização que é o chamado «Acordo de Cooperação para Usos Cíveis da

Energia Atômica», mais fácil é agora, à luz do seu próprio texto, desmascarar aos olhos do povo, suas verdadeiras intenções.

«REATOR DE PESQUISA»

Inicialmente, o próprio título, que foi dado ao convênio, já encerra duas mistificações. Faltando em usos civis de energia atômica, querem deixar entender que a «cooperação» poderia entender-se às aplicações dessa energia para fins industriais. Nada disso ocorreria, na verdade. A «cooperação» está limitada ao arrendamento de urânio enriquecido e de um «reator de pesquisa» que o «acordo» mesmo define no seu art. 10: «Reator de pesquisa significa um reator destinado à produção de neutrons e outras radiações para fins gerais de pesquisa e desenvolvimento, terapia médica ou treino em ciência e engenharia nuclear. O termo não inclui reatores de potência, reatores experimentais de potência, ou reatores projetados principalmente para a produção de materiais nucleares especiais.» Trata-se pois de uma pl-

lha atômica com aplicações definidas, uma espécie de aparelho de laboratório destinado exclusivamente a treinamento e no máximo a produção de isótopos radioativos de utilidade terapêutica.

A PARTICIPAÇÃO DOS TRUSTES

Outra mistificação está acobertada pela afirmação de que o «acordo» é entre o governo dos Estados Unidos do Brasil e o governo dos Estados Unidos da América. Um dos considerandos do próprio texto que o governo do Brasil deseja «obter assistência do governo e da INDÚSTRIA dos E.U. da América para esse programa», e logo depois está assinado que o governo dos E. U. da América é representado pela Comissão de Energia Atômica dos E. U. da América. Em todo o texto do acordo, aparece sempre a referida comissão, como um dos contratantes, de um lado, e o «governo dos Estados Unidos do Brasil», como o outro contratante. Ressalta à vista essa posição humilhante com que é tratado o nosso país. O go-

CONCLUI NA 2ª PAG.

Os Ianques Apressam o Saque de Nossos Minerais Atômicos

MAL acaba de ser assinado no Itamarati o infame «Acordo Atômico» que programa a entrega dos nossos minérios de urânio aos trustes norte-americanos, já os imperialistas tomam medidas para concretizar o assalto às nossas jazidas. É o que notícia o seguinte telegrama da França Presses:

OTTAWA, 5 — Os Estados Unidos decidiram reduzir suas compras de urânio no Canadá, seu principal fornecedor depois do Congo Belga desde a segunda guerra mundial, para «beneficiar» países suscetíveis de lhes oferecer melhores condições de venda. Esta é pelo menos a conclusão a que chegaram os observadores de Ottawa, da notícia, por um lado, de um novo acordo atômico brasileiro-americano assinado quarta-feira no Rio e, por outro lado, das modificações que o governo de Ottawa acaba de aplicar em sua política de urânio, visando diminuir a produção canadense.

Prossigue o despacho dizendo que enquanto a Comissão de Energia Atômica prepara-se para enviar geólogos ao Brasil, o governo canadense irá suprimir as subvenções que dava aos exportadores do minério.

O telegrama confirma totalmente os objetivos do acordo denunciado pela IMPRENSA POPULAR: saque intensivo às nossas reservas de minerais atômicos. E dá uma nova informação: os preços a serem pagos por essas minerais serão ainda mais vis que os pagos pelo minério canadense. Se considerarmos a insignificância destes, uma vez que o governo de Ottawa oferecia subvenções aos exportadores; temos a medida do inominável crime que o governo de Café Filho comete contra o patrimônio nacional.

Morreu Carmem Miranda



HOLLYWOOD, 5 (A.F.P.) — Carmem Miranda morreu hoje, vítima de um ataque cardíaco, após ter terminado um filme de televisão com o comico Jimmy Durante ontem à noite. O médico de Carmem Miranda declarou aos jornalistas que a atriz sofrera recentemente de uma ligeira bronquite, logo após seu recente regresso de Cuba. Seu esposo, o produtor David Sebastian declarou, de seu lado, que Carmem parecia de boa saúde quando deixara o estúdio ontem à noite, depois de terminado o filme com Jimmy Durante, mas que fora atacada por súbito no momento de recolher-se ao leito.

Suspeitas de Sabotagem em Nova Olinda

CRESCENTES rumores relativos à sabotagem levada a efeito nas pesquisas petrolíferas da Petrobrás na Amazônia, motivaram um requerimento de informações do deputado Gabriel Haim, apresentado ontem na Câmara Federal.

Deseja o requerente que o presidente da empresa estatal esclareça o que de fato vem acontecendo com os poços de Nova Olinda e Alter do Chão, e solicite que sejam fornecidas as credenciais do ar-

CONCLUI NA 2ª PAGINA

A UNSP Convoca Assembléia

Proclamação ao funcionalismo, em face da marcha das emendas ao Plano de Classificação

A União Nacional dos Servidores Públicos acaba de lançar uma proclamação ao funcionalismo, convocando-o para uma grande assembléia que se realizará no próximo dia 12, às 18 horas, no auditório do Automóvel Clube. Prende-se a assembléia à luta do funcionalismo.

mo pela aprovação das suas emendas ao Plano de Classificação.

CONTRA A EMENDA ÚNICA

Polarizando a Esperança do Povo, Abre-se Hoje a Convenção do MNPT

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
miram o compromisso de sair às ruas no caso de golpe, de qualquer violação da Constituição.

«Os trabalhadores e o povo — friso Nelson Rustici — reivindicam melhores condições de vida, mas sabem que quando falta a liberdade falta tudo.

O dirigente operário protestou, energicamente, contra a intervenção ministerial nos sindicatos.

Comprometendo-se, em aparte, o governador Porfírio da Paz, a transmitir todos os protestos dos trabalhadores.

MOVIMENTO DE UNIDADE E AÇÃO POLÍTICA
Sobre a Convenção Nacional, ouvimos de dois destacados líderes sindicais, ambos dirigentes do MNPT.

Dize Geraldo Rodrigues dos Santos:
«O MNPT não é um partido político, não é apêndice eleitoral de qualquer candidato. Tem programa próprio, é um movimento independente das massas operárias, camponesas e populares. É um movimento de unidade e de ação política.

O MNPT surge quando crescem as ameaças à Legislação Trabalhista, à Previdência Social, aos direitos e conquistas dos trabalhadores, quando a crise ataca a burguesia nacional e existe um perigo colossal, o perigo de que a Constituição seja rasgada. O MNPT acolherá qualquer candidato que vier melhores condições de unir as mais vastas camadas da população em ampla frente democrática para a defesa da Constituição. Acolherá as forças que

99 Milhões de Dólares Levaram os Truques em 1954 de Nosso País

(CONCLUSÃO DA 3ª PAG.)
remetida para o exterior, em câmbio oficial, sem autorização ou qualquer controle da S.U.M.O.C.;

b) Em caso afirmativo, as estão sendo apuradas as responsabilidades pelo desfalque;

c) Em caso negativo, por que a referida quantia não figura na escrituração da S.U.M.O.C..



Os atores Nelson Pereira dos Santos e Hélio Silva, protestando em nossa redação, contra a prisão do seu colega Gerson Valadão

Artista e Guarda Presos a Mando de Ligia Bastos

Expandindo-se em sua vocação policial até então desconhecida do povo carioca, a vereadora Ligia Lessa Bastos, da UDN, entregou a policiais da Ordem Política e Social o jovem artista Jessé Valadão e a vice-presidente da Associação dos Ex-combatentes do Brasil, Euríclio Barreto da Silva. Durante a manifestação de moradores da Favela da Maré, em frente à Câmara Municipal, um guarda atrevido investiu contra o ator de cinema Jessé Valadão, que se manifestava em defesa da Constituição e contra a conspiração golpista. O sr. Levi Neves e o advogado Miguilins Torres protestaram contra violência e conduziram o jovem artista para o interior da Câmara, onde ficou sob guarda. Na ocasião, o vice-presidente da Associação dos Ex-combatentes, que pertence ao corpo da guarda da Câmara, mostrou-se indignado com a violência, a que servia de pretexto para a prisão de Valadão, já libertado.

O «Acôrdio Atômico» Entravará o Desenvolvimento Das Pesquisas

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
verno brasileiro é equiparado a um organismo subalterno ao norte-americano, do mesmo nível que o nosso Conselho Nacional de Pesquisas, o qual nem ao menos é citado.

«A verdade, porém, nem mesmo essa Comissão de Energia Atômica ficará carregada da execução do acôrdio, no que toca à parte norte-americana. No início do acôrdio, há uma citação da indústria dos Estados Unidos, e isto tem sua explicação no art. 4 que diz o seguinte: «...será facultado a indivíduos e entidades privadas dos E. U. do Brasil ou dos E. U. da América negociar diretamente com indivíduos ou entidades privadas do outro país. Consequentemente, no tocante à troca de informações acordada no art. 1, o governo dos E. U. da América permitirá a pessoas sob sua jurisdição, transferir e exportar materiais, inclusive equipamentos e aparelhos, bem como executar serviços para o governo dos E. U. do Brasil...»

Está evidenciado claramente que quem se beneficiará da negociação do acôrdio é a indústria de pesquisas —

Apóiam a Assembléia da UNSP

A ASDNER está convocando os servidores daquele departamento para a grande assembléia que a União Nacional dos Servidores Públicos programou para o próximo dia 12, no auditório do Automóvel Clube, à Rua do Passelo, 60. A Associação dos Servidores do DNER vem se mobilizando no sentido de uma rápida aprovação das emendas do funcionalismo ao Plano de Classificação e contra a emenda única que vem em prejuízo da sua própria emenda que manda incluir no Plano os servidores das autarquias e defende a efetivação do pessoal das verbas 3 e 4.

REPODIO CATEGÓRICO AO GOLPE
Por seu turno, declarou Gabriel Greco:

«Pela primeira vez, vemos surgir um movimento organizado que fará do voto popular um ato político em defesa de direitos e reivindicações pessoais por A ou B. Não é um movimento em função de uma eleição apenas. O MNPT é permanente, a unidade do povo não se dissolverá depois das eleições. O programa do MNPT arranca o povo da apatia política provocada pela desilusão das promessas não cumpridas. O povo organizado será o guardião de suas próprias conquistas. Por isso, comparecerá em massa às urnas no dia 3 de outubro como um ato de repúdio ao golpe e não um ato de simples voto pessoal».

A DELEGACÃO CARIOCA
Ontem, à noite, embarcou para São Paulo a delegação carioca à Convenção Nacional do MNPT, composta de 450 membros. Parte foi de trem e parte de ônibus.

Também ontem passou pelo Rio, a comitiva de São Paulo, a representação do Estado do Espírito Santo.

PARLAMENTARES
Entre outros parlamentares cariocas, comparecerão à Convenção o deputado Georges Calvão e os vereadores Maurício Filho e Valdemar Viana.

CIENTISTAS DE TODO O MUNDO CONTRA AS ARMAS ATOMICAS

LONDRES, 5 (AFP) — Numa atmosfera de unanimidade, gravidade e compreensão, terminou esta tarde o Primeiro Congresso Internacional de Cientistas Atômicos. O Congresso aprovou, por unanimidade, uma resolução apresentada por Lord Bertrand Russell, e que é sensivelmente a mesma que foi publicada, com outros oito cientistas, entre os quais

o prof. Joliot Curie, há algumas semanas. Esta resolução foi aprovada, aliás, por Albert Einstein, alguns dias antes de sua morte.

MOÇÃO
É o seguinte o texto da moção definitiva aprovada por unanimidade, pelo Congresso:

«Dado que em toda guerra futura, armas nucleares serão provavelmente empregadas e que tais armas ameaçam trazer imensos sofrimentos à humanidade e trazem até mesmo o risco de acabar com a civilização, pedimos instantaneamente aos governos do mundo que dispostos tomem conhecimento e reconheçam, publicamente, que não podem alcançar seus fins através da guerra mundial. Consequentemente, exigimos um inquérito inteiro e público

co sobre as consequências, para toda a humanidade, das recentes descobertas científicas e declaramos-nos em favor da utilização de meios pacíficos para solução de todas as questões que provocam divergências internacionais.

MENSAGEM AOS 4 GRANDES
Anteriormente, o Congresso aprovou uma mensagem que deve ser enviada aos governos americano, soviético, britânico e francês, felicitando-os pelo sucesso da conferência de Genebra.

Essa mensagem formula a esperança de que esses governos marcharão para a frente no caminho do desarmamento geral e da solução, por meios pacíficos, das divergências internacionais. Esse texto, friso o presidente do Congresso, sr. Walter Elliott, foi calorosamente aprovada pela delegação soviética.

As Esperanças Dos Povos Não Foram Desenganadas em Genebra

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.
relatório apresentado ontem pelo marechal Bulganin a respeito da Conferência de Genebra foi aberta às 10 horas. A delegação lusogoslava, como aconteceu ontem, foi convidada para participar do presidium de honra.

Sallentou Puzanov que a Conferência de Genebra assinalou uma nova etapa nas relações internacionais e confirmou a realidade da ideia da coexistência.

Os povos não conhecem o ódio, proclamou Puzanov, regozijando-se com as expressões do presidente Eisenhower a respeito da amizade histórica entre os povos soviético e norte-americano. Disse Puzanov que caminhavam para o fracasso os resultados de Genebra e pregar a guerra fria. A proposta de Puzanov para a aprovação da atitude da delegação soviética em Genebra foi acolhida com vibrantes aplausos.

O marechal Bulganin, senado na primeira fila do camarote governamental em companhia dos senhores Kruchich, Kaganovitch, Molotov e Vorochilov, ouviu os oradores atentamente, trocando de quando em vez algumas palavras com os seus vizinhos. Estava presente todo o corpo diplomático.

UNANIMIDADE
MOSCOU, 5 (A.F.P.) O Soviet Supremo da U.R.S.S. aprovou unanimemente, por aclamação, a linha de conduta da delegação soviética em Genebra. Falou, em seguida o marechal Bulganin. (Leia na 5ª página os principais trechos do seu discurso).

Jovens de 140 Países, Reunidos em Varsóvia Pela Paz e Amizade

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
nini, presidente da FMJD, pronuncia as palavras mágicas: «Declaro aberto o V Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes». E enquanto é entoado o hino da FMJD, uma estrondosa ovacão ecoa pelo estádio.

Em seu breve discurso, Bruno Eisler disse, entre outras coisas:

«Nosso Festival mostra o quanto se parecem os jovens de todos os países. Pois, embora representantes de realidades sociais, culturais e tradições nacionais diferentes, encontramos na aspiração universal de paz, felicidade e amizade um ponto comum de harmoniosa união.

GRANDE CONCURSO MUSICAL
VARSÓVIA, 5 (IP) — No quadro do V Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes realiza-se um grande concurso entre os integrantes das várias delegações. Estão inscritos 30 jovens artistas. Preside o J. J. o regente belga Edgar De Neux. A violinista brasileira Nair Roldman fez ontem uma das provas, executando um solo de violino sob grandes aplausos dos assistentes. Maurício de Oliveira, outro participante brasileiro do concurso, apresentou-se hoje com seu violão, obtendo igual êxito.

Os jovens que compõem a delegação brasileira conquistaram rapidamente a população de Varsóvia, que participa ativamente do Festival.

AMEAÇA DE ALIM PEDRO

Pagamento Com "Felipe's" do Abono ao Funcionalismo

Requerimento ontem apresenta do pelo vereador Celso Lisboa

Depois de amanhã, segunda-feira, deverá o plenário do Senado apreciar o voto oposto pelo prefeito Alim Pedro ao artigo 154 da lei 820 que concede abono a partir de janeiro ao funcionalismo municipal. Contra o voto já se pronunciou a comissão de justiça do Senado.

Os servidores realizarão uma grande concentração em frente ao Monroe durante a votação.

VINGANÇA DE ANÃO

O sr. Alim Pedro, a fim de confundir e desunir o funcionalismo em luta pelo abono, convidou a Coligação das Sociedades Municipais para discutir o Estatuto dos Funcionários Municipais e pôr de lado a batalha pelo abono a partir de janeiro. Pretendia, desse modo, o prefeito, conseguir que seu voto fosse mantido no Senado. E depois engavetaria o Estatuto.

A primeira derrota na comissão de justiça indignou o sr. Alim Pedro, que pretende, por causa disso, pagar o abono de janeiro a agosto com apólices da dívida pública. A vingança do sr. Alim Pedro pelo fato de o funcionalismo não ter embarcado na sua canoa furada será pagar com apólices o abono, em vez de em dinheiro soante.

A emissão de apólices foi autorizada pelo escandaloso projeto 1203. As apólices da dívida pública sempre ficam encalhadas, ninguém as quer, pois são verdadeiras "felipe's" com a agravante de que são inflacionárias.

REQUERIMENTO
Considerando tais fatos, o vereador Celso Lisboa apresentou na sessão de ontem um projeto de lei, que poderá ter rápida tramitação, estabelecendo que, enquanto não for sancionado o Estatuto do Funcionalismo Municipal, os funcionários da Prefeitura gozarão das vantagens do Estatuto do Funcionalismo da União, pelo qual passarão a reger-se.

IRAO A DISSIDIO OS OPERARIOS EM BEBIDAS



Os operários na indústria de bebidas, reunidos, ontem, em assembleia, cujo flagrante damos acima no clichê, resolveram requerer à Justiça do Trabalho instauração de dissídio coletivo, na luta pelo aumento de 600 cruzeiros mensais sobre os atuais salários, em que se empolha a parte da corporação que trabalha em fábricas pequenas, isto é, na indústria de refrigerantes e bebidas leves. A diretoria do Sindicato encaminhará, segunda-feira próxima, o necessário pedido de dissídio.

ARTICULADO NOVO AUMENTO PARA A LIGHT

A LIGHT deu entrada no Departamento Nacional de Gás e Iluminação Pública, do Ministério da Agricultura, de um novo pedido de majoração para as tarifas de gás. Paralelamente o truste norte-americano iniciou uma campanha de publicidade na imprensa «sadia» visando a justificar o novo assalto à bolsa do povo que pletela junto ao governo. A exemplo do processo de aumento da energia elétrica, a majoração do gás deverá oscilar entre 80 e 100% por metro cúbico.

Grande Ato Público em Defesa da Paz, Hoje na A.B.I.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.
ra, o romancista Jorge Amado e o dr. Valério Kondor.

PALAVRAS DO SECRETARIO DO MBPP
A propósito da iniciativa, o secretário do MBPP, dr. Valério Kondor, fez à nossa reportagem as seguintes declarações:

«O ato que se realizará na A.B.I. representará para o povo da Capital da República a oportunidade de uma vigorosa reafirmação de fé na causa da paz e o fortalecimento de sua luta em defesa dessa causa.

A hora em que se recorda o aniversário do monstro crime de Hiroshima é, entretanto, cheia das esperanças nascidas em Genebra. Compete a todos os povos, que souberam criar o ambiente propício ao êxito do encontro dos Quatro Grandes, consolidar e estimular as vitórias já conquistadas. Estou certo de que o povo carioca comparecerá em massa ao ato promovido pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz».

EM NOVA IGUAÇU
Amanhã, às 14 horas, o Conselho de Paz de Nova Iguaçu levará a efeito, no recinto da Câmara Municipal, um ato público em homenagem às vítimas do bombardeio atômico de Hiroshima.

Nessa ocasião, o professor Otto Perrone pronunciará uma conferência contra as armas atômicas.

GIGANTESCA MANIFESTAÇÃO EM HIROSHIMA
HIROSHIMA, Japão, 5 — (AFP) — Amanhã, por ocasião do décimo aniversário do bombardeio atômico de Hiroshima, 50.000 japoneses e 30 delegados estrangeiros de 23 países assistirão a comícios de massa, para pedir a proibição da fabricação, das experiências e da utilização de todos os tipos de armas nucleares. Essa gigantesca manifestação, que

deverá durar três dias, reunirá diversas organizações religiosas, sindicais ou de partidários da paz. Participarão da manifestação entre outros, delegados da União Soviética e da China Popular. Como se sabe, no dia 6 de agosto de 1945, às 8 horas e 15 minutos (hora local), foi lançada a primeira bomba atômica contra Hiroshima, fazendo, segundo a Cruz Vermelha Japonesa, 240.000 mortos e 150.000 feridos, dos quais grande parte sucumbiu nos anos que se seguiram ao bombardeio. Ainda no corrente ano foram assassinados sete óbitos e mais de 4.500 pessoas continuam em observações como resultado das explosões de Hiroshima, de Nagasaki e de Bikini.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.
zelos. Verdadeira tração nos interesses do Estado e do povo.

Por ato publicado no «Diário Oficial» do dia 27 de julho p.p., pôs o governo estadual em execução a negociação entreguista, impedindo assim que os deputados revissem a decisão contida na lei 2.420, orlunda de projeto aprovado de afogadinho numa sessão noturna...

ACORDO LESIVO AOS INTERESSES DO POVO
Da tribuna da Assembléia Legislativa, o deputado Deol de Almeida protestou contra o fato, pedindo aos juizes do Tribunal de Contas que não registrem o tal acôrdio lesivo aos interesses do povo. Declarou, ainda, que estudou profundamente o assunto, chegando à conclusão de que o Estado do Rio foi le-

sado, pois só em medidores a C.B.E.E. tem um patrimônio avaliado em 14 milhões de cruzeiros.

(Da Sucursal de Niterói)

Suspeitas de Sabotagem em Nova Olinda

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.
Walter Link, geólogo americano contratado pela Petrobrás, bem como as condições do seu contrato.

Para esclarecer a situação dos técnicos americanos admitidos, pede o deputado informações sobre o número desses técnicos, convidados pelo sr. Link e ainda se é fato que um sr. C.S. Deal, ex-geólogo da firma De Golyer and McNaughton de quem a Petrobrás havia recuado os serviços, foi escolhido pelo sr. Link como seu assistente.

Esperamos que o coronel Artur Levy responda com brevidade as indagações formuladas, para que fiquem esclarecidos plenamente os fatos citados, que se verdadeiros servirão às manobras dos entreguistas visando à desmoralização do monopólio estatal.

Nota da Petrobrás
A propósito de notícias divulgadas sobre Nova Olinda, a Petrobrás expediu, ontem, um comunicado, afirmando que os trabalhos do pouco conhecido daquela localidade prosseguem, sem nenhum malogro e acrescentando que duas grandes sondas já estão a caminho da região, nos navios «Normactorn» e «Doi Valer» sendo que duas outras sondas esperam embarque em Nova Olinda, também para Nova Olinda, onde trabalham hoje 600 homens em pesquisas, sondagens e outras tarefas.

«O petróleo da Amazônia é uma realidade», diz o comunicado da Petrobrás acrescentando que prosseguem, intensos, os trabalhos, que no entanto, por sua natureza, às vezes são demorados e monótonos.

BONIFICAÇÃO ESPECIAL Aos Leitores da IMPRENSA POPULAR

Receita Médica Gratuita

Oculos para homens Cr\$ 180,00

Oculos Martialis para mulheres Cr\$ 145,00

Percepções: óculos, lentes, foto-fil, papel fotográfico, triplas e material fotográfico em geral (se o leitor comprar em nossa casa terá revelação gratuita)

troque sua míopia fotográfica velha por uma nova

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23-1

a política todo dia

PAULO MOTA LIMA

Nos arrais do golpismo dá-se exagerado destaque a entendimentos que estariam sendo feitos em torno de uma votação-relâmpago da emenda Pilla. Um comentarista, embora considerando insensato que se pense em mudar de forma de governo dois meses antes da eleição presidencial, parece admitir a hipótese, que a seu ver seria fruto de «perturbações passionais tão ao gosto dos povos jovens». Ora, os atos passionais não são voluntários, não são do gosto de ninguém. Além disso o povo brasileiro nada tem a ver com as fantasias tão ao gosto dos golpistas.

FATO CONSUMADO

Nenhum membro das bancadas do P.T.B., do Senado e da Câmara, foi ouvido sobre a anunciada demarcação, que apresentaria este aspecto singular: tratando-se de parlamentarismo, forma de governo que impõe um bom funcionamento das organizações partidárias, tudo estaria sendo feito a revelia dos partidos, aos quais se reservaria, depois, a apresentação do fato consumado.

A CAUSA

Afirma-se que os parlamentaristas de emergência estão preocupados com o que se passa a chamar a «indústria do legalismo». Industriais do legalismo seriam certos chefes militares que se apresentam, sem «modéstia nenhuma», como a única força em condições de golpear, esses feitiços de última hora, o fantasma do golpe, tornando-se ainda modelo exgratias condições insuportáveis, tornando-se ainda mais terríveis que os golpistas, devido à medonha encenação de seus excessos. Para acalmar os bruxos, não há nada melhor que a emenda Pilla. Este é o argumento extravagante.

CONSEQUÊNCIAS DO 5 DE AGOSTO

Depois do malogro dos «clanterninhos», que pretendiam transformar as homenagens à memória do major Vaz em provocação golpista, é compreensível que pessoas interessadas em impedir as eleições de 3 de outubro se entreguem a desvanejos de toda espécie. Ontem, nos meios políticos, era esta a opinião generalizada, a respeito da possibilidade de votação-relâmpago da emenda Pilla.

Impediu o Povo a Provocação Planejada Pelos Golpistas

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.
tos em nome das forças armadas.

DESEITA A PROVOCACAO DO CLUBE DA LANTERNA
Diante da notícia de que o Clube da Lanterna, numa atitude provocativa, iria promover a retirada do busto de Getúlio de seu pedestal na Cinelândia, grande massa popular acorreu ao local e lá permaneceu desde as primeiras horas da manhã até a madrugada de hoje. Numa impressionante vigília, trabalhadores, donas de casa, estudantes, revezaram-se durante todo o dia e à noite, de frente ao busto de Vargas para impedir que fosse consumada a covarde provocação dos «clanterninhos». Braçadas de flores foram colocadas ao pé do busto de Getúlio, enquanto os populares manifestavam-se contra os provocadores que pretendem criar um clima propício à pregação golpista dos grupos servís norte-americanos. A revolta contra os golpistas era geral e um indivíduo que se disse admirador de Carlos Lacerda foi posto para correr sob ruidosa via.

No local, nossa reportagem recolheu um sem número de manifestações indignadas contra a provocação que o Clube da Lanterna tentou ensaiar.

«O que fazemos aqui — disse outro trabalhador — é defender os direitos do povo. Estamos aqui defendendo a Constituição que os golpistas querem desmoralizar. Isso é bom para que eles saibam que o povo não tolera qualquer ditadura ou qualquer golpe, afirmou o trabalhador Manuel Rodrigues de Sousa.

O estudante Alfredo Botelho opinou:
«O desejo do bando de

Lacerda é claro: quer impor uma ditadura para entregar definitivamente o Brasil aos seus patrões norte-americanos.

REFUSA AOS GOLPISTAS
Em torno do repórter aglomerava-se grande número de pessoas e as opiniões se sucedem.

O impostor Carlos Lacerda deve guardar na cabeça o fato de que o povo quer de qualquer maneira a realização das eleições e não vai permitir que a Constituição seja desmoralizada pelo seu selo golpista. Todos querem as eleições e lutarão por elas. Foi, em síntese, o que declarou o funcionário público Orlando Ramos.

Finalmente, transcrevemos a opinião do horista da Prefeitura, Carlos Albuquerque de Aguiar:

«Queremos eleições para derrubar a camarilha que no Catete outra coisa não faz senão aumentar os preços. É para isso que se quer eleições. Para evitar a repetição desse fato incrível: enquanto no restaurante particular o «prato feio» está a 15 cruzeiros, o S.A.P.S. aumenta suas refeições para 20 cruzeiros. Para acabar com a carestia é que nós queremos as eleições e não queremos golpes.

Artistas Líricos Querem Fundar Sindicato

Em importante reunião realizada ontem na sede do S.A.L.B., os artistas líricos acertaram as primeiras medidas no sentido de fundarem a Associação Profissional dos Atores, Ballarinos e Músicos, que se converterá no sindicato da classe. Entre o grande número de artistas do Teatro Municipal que se encontrava na reunião, estavam os srs. Jim Barbosa, representante dos artistas líricos, Dante Fantarozzi e Carlos Rinaldi, os músicos, e Artete Saraiva, as bailarinas, promotores da iniciativa. Na edição de amanhã daremos reportagem detalhada a respeito.

Quer Uma Geladeira GLIMAX T-55 GRATIS?

É fácil. Basta fazer suas compras nas confeitarias AMAURY, e você estará concorrendo aos seguintes prêmios: Geladeiras, rádios, enceradeiras e carnet de Cr\$ 1.000,00 sorteados pela Loteria Federal. Rua da Alfândega, 318 — sob. e Rua Vinete de Arl. 7.

SOCIAIS NASCIMENTOS

Dia 2 do corrente nasceu o menino Carlos Augusto, filho do casal Augusto Rodrigues de Souza e Emilde Lima de Souza.

NOTA DA PETROBRÁS

A propósito de notícias divulgadas sobre Nova Olinda, a Petrobrás expediu, ontem, um comunicado, afirmando que os trabalhos do pouco conhecido daquela localidade prosseguem, sem nenhum malogro e acrescentando que duas grandes sondas já estão a caminho da região, nos navios «Normactorn» e «Doi Valer» sendo que duas outras sondas esperam embarque em Nova Olinda, também para Nova Olinda, onde trabalham hoje 600 homens em pesquisas, sondagens e outras tarefas.

«O petróleo da Amazônia é uma realidade», diz o comunicado da Petrobrás acrescentando que prosseguem, intensos, os trabalhos, que no entanto, por sua natureza, às vezes são demorados e monótonos.

VENDE AVULSA

1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 60,00

EXTERIOR

1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 60,00

SUCURSAL

NITERÓI: Rua Vinete de Arl. 7, sob. e Rua Vinete de Arl. 7, sob. e Rua Vinete de Arl. 7, sob.

SAO PAULO: Rua dos Batistas, 34.

Anticomunismo Engorda os Ladrões Ministerialistas

PARTICIPAÇÃO DOS ALEMÃES NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA ALEMÃO

Pravda comenta a questão da unidade da Alemanha — O primeiro passo deve ser a aproximação entre os dois Estados soberanos que se constituíram no país — A U.R.S.S. continua partidária ardorosa da unificação alemã

MOSCÚ, agosto — (Voz da Rússia) — Comentando o comunicado sobre a visita de Bulganin e Kruchchev a Berlim, onde mantiveram conversações com os líderes da República Democrática Alemã, escreve a Pravda: "Durante a permanência da delegação governamental soviética na capital alemã, verificou-se uma ampla troca de opiniões. As conversações revelaram a plena identidade de pontos de vista dos governos da União Soviética e da República Democrática Alemã, tanto nas questões da situação internacional, como no terreno do aprofundamento e desenvolvimento da cooperação política, econômica e cultural entre a U.R.S.S. e a R.D.A."

O DISCURSO DE KRUCHCHEV

Em seu discurso no comitê de 26 de julho, em Berlim, o camarada Kruchchev declarou: "Assinalamos com grande satisfação que entre a República Democrática Alemã e a União Soviética ampliam-se e consolidam-se as mais amistosas relações. Manifestamos nossa firme crença de que essas relações continuarão a desenvolver-se e fortalecer-se na base da igualdade de direitos, do respeito mútuo e da não-intervenção nos assuntos internos."

Devemos continuar reforçando a amizade da União Soviética e dos países de democracia popular com a R.D.A., o que possibilitará o fortalecimento da paz e da segurança dos povos da Europa."

A União Soviética, como se sabe, deseja estabelecer relações normais — diplomáticas, comerciais e culturais — com a República Federal Alemã. O estabelecimento de tais relações cria a base para a cooperação entre a União Soviética e a Alemanha Ocidental, e por isso mesmo seria uma importante contribuição à causa do restabelecimento da unidade alemã.

Esta declaração — comen-

ta o órgão do Comitê Central do P.C.U.S. — foi acolhida com vibrantes aplausos por 250 berlineses, vindos de ambos os setores da capital alemã.

PARTICIPAÇÃO DO POVO ALEMÃO

A delegação governamental soviética informou detalhadamente o governo da RDA sobre os resultados das conversações de Ginebra. Foi da particular atenção à questão alemã e aos problemas da segurança europeia. Estabeleceu-se plena unidade de vista em torno do fato de que a conferência de Ginebra possibilitou a diminuição da tensão internacional, no espírito da compreensão mútua e da cooperação para chegar a um acordo visando à solução dos problemas internacionais.

A União Soviética foi e continua a ser partidária consequente e ardorosa da unificação da Alemanha em bases pacíficas e democráticas. Na conferência de Ginebra foi traçado pela delegação soviética um caminho autêntico, realmente real para a solução da questão alemã nas complexas circunstâncias da situação atual.

Agora, quando existem no território alemão dois Estados — a RDA e a RFA — com diferentes sistemas sociais-econômicos, quando a Alemanha Ocidental se tornou membro do bloco do Atlântico — para solucionar a questão alemã exigem-se, sem dúvida, esforços maiores e mais sérios, por parte das grandes potências, como também, especialmente, por parte do povo alemão.

A URSS e a REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ

No que se refere à União Soviética e à República Democrática Alemã, seu desejo de envolver todos os esforços para solucionar a questão alemã está nitidamente expresso no comunicado sobre a estada da delegação governamental soviética na RDA. Nesse comunicado diz-se: "Ambas as partes afirmaram seu inabalável desejo de ver unificada a Alemanha sobre princípios

UMA NESGA DAS BANDALHEIRAS DA COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL — NÃO SE TRATA DE DENÚNCIA; É UMA CONFISSÃO DOS PRÓPRIOS DELINQUENTES — COMO O GOVERNO "EMPREGA" O DINHEIRO DE MILHÕES DE TRABALHADORES

PAGAMOS todos sem exceção, por ano, um dia de salário para que o Ministério do Trabalho mantenha acesa a luta anticomunista, através da proletrada Comissão do Imposto Sindical. De modo que, toda vez que se verifica — e isso é coisa frequente — um roubo no C.I.S., a explicação do delinqüente logo encontra justificativa:

— Foi para combater a penetração comunista.

E tudo continua na mesma, como é fácil ver — e não deduzir — nas declarações que acaba de fazer Gilberto Crockett de Sá, há poucos dias exonerado da função de diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Para suas escatologias, de sociedade com outros prevaricadores, Gilberto explicou que os desvios constatados tiveram endereço certo: guerra ao comunismo.

«ESPÍOES SECRETOS»

A roubalheira é velha, deve ter a mesma idade da C.I.S. Certa feita, no governo Dutra, o sr. Marcel Dias Pequeno viu-se, da noite para o dia, ministro interno do Trabalho. Novato e se quisso, Pequeno indagou de um subordinado:

— Lelo aqui na folha de pagamento que existe dinheiro para cinco espíes da polícia. Quem são eles? Que nome têm o meu gabinete, quero conhecê-los.

Os espíões constavam na folha com trinta e quatro mil cruzeiros de «ajuda de custos» por mês. Valente de Andrade, o subordinado que havia sofrido a indiscreção de Pequeno, respondeu sem titubeios:

— Mas como é possível apresentar o nome desses homens, se eles são espíes e o seu serviço é secreto?

Marcel Dias Pequeno concordou com a formalidade objectiva e continuou lendo a «folha de pagamento». Lá pelas tantas, estirou ao deparar uma relação de outros «espíões», destes do Serviço Secreto do Exército. Valente de Andrade, trepidíssimo, falou:

— Estes são mais secretos que os outros, pois nem no Conselho de Segurança Nacional puderam ser apresentados.

Diante disso, agora mais seculoso que antes, Marcel fechou o bico. E quando pôderam «representação especial», para uma homenagem do Exército a Caxias, não teve um segundo de hesitação: mandou a hiragem, com falxas anticomunistas, verba especial etc.

«MISSÃO HISTÓRICA»

Mas o que conta agora

berto emergem coisas positivas. Por exemplo: Os homens do governo, desde que existe a Comissão do Fundo Sindical, praticam a indústria do anticomunismo, o que, em linguagem de gente, quer dizer: roubam descaradamente e deslavadamente para «salvar a civilização ocidental».

— Não haverá, em toda a história da Comissão do Imposto Sindical, quem escape à responsabilidade.

Ninguém, explicou Gilberto.

DINHEIRO CORRUPTOR

Custa caro a luta anticomunista. Com o dinheiro dos trabalhadores, arranca do compulsivamente, os homens do governo armam suas pantomimas anticomunistas, riscando falxas, alimentando espíes. Para quê? Para o autogoverno e contra, precisamente contra, os verdadeiros trabalhadores. Para essa gente, — está visto — é alto negócio combater o comunismo.

Não só se corrompem ainda mais os agentes do governo, como ainda, de certa maneira, espalham a corrupção. A propósito, aliás, é de se registrar uma outra revelação de Gilberto: num plebiscito na Light, em 1946, houve suborno com o dinheiro da Comissão do Fundo Sindical, isto é, com o dinheiro dos próprios trabalhadores.

E' assim, pelas palavras dos próprios homens do governo, que se fica sabendo do permanente escândalo que justifica a existência da Comissão do Imposto Sindical. De roubo em roubo, a C.I.S. vai vivendo, engordada com a contribuição obrigatória de milhões de trabalhadores, para esmagar, em ridículas e, por isso, inúteis, tentativas de esmagar o movimento operário brasileiro.

«ROUBO HISTÓRICO»

Das declarações de Gil-

Comitê Feminino do M.N.P.T.

No dia 31 de julho realizou-se um ato público em que muitos cidadãos tiveram a oportunidade de falar sobre o programa do M.N.P.T. A Rua Soares Neves, 1.328. Este ato foi promovido pelo Comitê Feminino Trabalhista. Nesse ato, a unidade foram ainda escolhidos os diretores para esse novo comitê do Movimento.



Deputado Campos Vergal

PROJETO 120-B: A RESPONSABILIDADE MAIOR CABE AO PREFEITO ALIM PEDRO

Os inimigos da autonomia do Distrito Federal omitem a ação do prefeito nomeado — O presidente da Comissão de Autonomia desmascara as manobras antiautonomistas

— Os interessados na subordinação do Distrito Federal a prefeitos nomeados pelo Catete estão tentando transformar num impacto contra a autonomia da terra carioca um fato recentemente acontecido: a aprovação do projeto 120-B, que eleva os impostos de vendas e consignações — declarou o vereador Levi Neves, presidente da Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal.

O sr. Levi Neves, que batalhou no plenário contra a aprovação daquele projeto que acarretará um rápido aumento do custo de vida, prosseguiu mostrando que não tem sequer o menor fundamento, trata-se mesmo de uma manobra sorrateira, a campanha que vem sendo empreendida contra a autonomia do Distrito Federal a pretexto do projeto 120-B.

— A verdade, porém, é que o projeto 120-B só foi apro-

vado da maneira como já se sabe porque a terra carioca não tem autonomia. Os inimigos da autonomia propositalmente esquecem que o aumento de impostos de vendas e consignações consta da mensagem do prefeito Alim Pedro, que não foi eleito pelo povo. O sr. Alim Pedro, nomeado pelo presidente da República, foi quem planejou o projeto 120-B, o principal responsável, foi quem alieou vereadores com promessas para que o imposto fosse aumentado. Dessa forma, muitos vereadores se tornaram cúmplices do escândalo.

DOIS ASPECTOS

— É preciso notar, prosseguiu o vereador, que o projeto 120-B apresenta outro aspecto. Certas reivindicações que vinham sendo defendidas pelo povo, foram incluídas por vereadores, no bôjo do referido projeto. E' o caso do abono dos funcio-

nários, de obras diversas nos bairros e várias melhorias. Isto se deu com o espírito de beneficiar a população como aliás, nesta mesma legislatura, os vereadores resistiram à Cia. Telefônica, na questão do aumento de tarifas. Entretanto, os inimigos da autonomia lançam uma proposta de emenda à Câmara Municipal e omitem o papel desempenhado pelo prefeito nomeado. Omitem também de propósito que foi uma maioria ocasional que aprovou o aumento de impostos. Assim é que os vereadores, com a aprovação do 120-B, encaregam-se de dar argumentos aos antiautonomistas, lançando eles próprios, lama no Legislativo Municipal.

UMA BANDEIRA VOLTA-RA A TREMULAR

— Vê-se — aduziu ainda o presidente da Comissão de Autonomia — que o autor do 120-B foi precisamente aquele que não foi eleito pelo povo, ou seja o prefeito Alim Pedro, homem das conveniências do Catete, que não assumiu compromissos com o povo, que desconhece a situação em que se encontram os cariocas. Tivéssemos a autonomia e nenhum prefeito próprio o aumento de impostos não momentaneamente em que o custo da vida vai pelas alturas, porque o prefeito teria de prestar contas ao povo carioca e não ao presidente da República. Assim também com um prefeito eleito pelo povo não se integraria a campanha particularista das massas sem concorrência pública, mais de 100 milhões de cruzeiros através do Departamento de Águas, mais de 100 milhões no desmonte do Morro de Santo Antonio e mais de 100 mil em obras para pavimentação de ruas.

E concluiu:

— Lutemos, desmascarando do os manobristas, para que no topo do mastro da Câmara, volte a tremular a bandeira do Distrito Federal, batalha que será travada no plenário da Câmara Federal no próximo dia 9 de agosto.

SEMANA DO FILME SOVIÉTICO EM LONDRES

LONDRES, 5 — (A.F.P.) — O desenvolvimento das relações anglo-soviéticas no domínio do cinema está atualmente prevista. Discussões estão efetivamente entabuladas entre as indústrias cinematográficas dos dois países, para a organização de uma semana do filme soviético na Grã-Bretanha, e de uma Semana do Filme britânico na URSS.

GREVE EM HOLLYWOOD

HOLLYWOOD — Califórnia, 5 (A.F.P.) — Começou oficialmente a greve dos atores, cantores e animadores nos estúdios de filmes e televisão, cujas reivindicações se relacionam com os direitos que os grevistas têm quanto ao pagamento pela repetição de cenas na televisão. Apenas cinco estúdios não foram atingidos pela greve por ter a respectiva direção concluído acordo com as organizações profissionais dos atores e cantores.

REDUÇÃO DAS DESPESAS MILITARES

O deputado Bruzzi Mendonga defende emendas de sua autoria, diminuindo verbas dos Serviços Secretos dos Ministérios Militares

O deputado Bruzzi Mendonga, discutindo o Anexo do Orçamento do Ministério da Marinha, afirmou que os fabulosos gastos com despesas de guerra devem ser reduzidos, uma vez que não estamos vivendo momento de guerra, mas num período de paz, de compreensão e convivência pacífica.

Defendeu em seguida uma emenda de sua autoria propondo que a despesa destinada ao mobiliário geral da Marinha seja reduzida de 11 milhões de cruzeiros para 6 milhões. Acentuou que a Comissão de Finanças aceitou em parte sua emenda, admitindo a redução para 9 milhões, cifra que permanece ainda exagerada. Evidentemente, acentuou as despesas

NOVAS ADESÕES À CAUSA AUTONOMISTA

O sr. Levy Neves ocupou a tribuna, ontem, na qualidade de presidente da Comissão de Autonomia, a fim de fazer novas comunicações a respeito dos trabalhos daquela comissão.

Comunicou a adesão à causa autonomista dos deputados federais, Antunes de Oliveira (PTB do Amazonas) e Brasil Machado Neto (PSD de São Paulo).

A votação da emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal será no próximo dia 9, no Palácio Tiradentes.

NIVELAMENTO

Ao ter início a votação do projeto de lei de Canto de Souza a respeito do artigo de sua autoria, na resolução legislativa 2-B, que nomeia os funcionários da Câmara Municipal aos funcionários do Senado e da Câmara Federal. Propõe o sr. Canto de Souza a extensão do artigo 231 do Regulamento da Secretaria aos pequenos funcionários, benefício de que se aproveitaram apenas os chamados «marechais da Câmara».

O sr. Cipriano Lima declarou que vem causando transtornos para os praças da Polícia Militar o pagamento do dia 1.º em vez de no dia 26 de cada mês, como era anteriormente, e pediu que seja reparada esta decisão. A seguir advogou o direito de voto para soldados e cabos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

PROFESSORAS

As professoras primárias municipais do Distrito Federal poderão ser admitidas no magistério mediante concurso de provas — é o que propõe em projeto de lei apresentado na Câmara Municipal a vereadora Sandra Cavalcanti.

Para tais cargos há 1.500 vagas. Ainda de acordo com o projeto, as portadoras de diplomas da quarta série ginasial em estabelecimentos oficialmente reconhecidos poderão ter acesso à primeira série normal do Instituto de Educação.

CURSO DE ALFABETIZAÇÃO DA ESCOLA DO POVO

Estão abertas as inscrições para o Curso de Alfabetização da Escola do Povo. Para as inscrições que são inteiramente gratuitas, os interessados poderão obter informações diariamente na Secretaria da Escola, à Av. Venezuela, 17, 6.º andar, das 17 às 20 horas, diariamente, e aos sábados das 14 às 17 horas.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

ATENTADO DO TONELERO

Foi feito o possível e o impossível para transformar o dia de ontem — primeiro aniversário do falecimento do major Vaz — em manifestação popular de marcado caráter político. Neste sentido, imprensa, rádio, parolantes e alguns militares tentaram reviver um clima emocional.

Mas o povo ficou totalmente ausente desta agitação do suposto dia.

O major Vaz morreu quando em defesa de um amigo que, na própria ocasião do incidente da «Fonoteca», se revelou um político consumado, ocultando-se em sua residência, enquanto o militar confrontava, na rua, o pistoleiro Alim Pedro, a sível que na ocasião, como tantas outras pessoas que se iludiam com a presença demagógica, acreditasse acompanhar indivíduos que dessemelhavam realidade a preservação das liberdades constitucionais.

Hoje, porém, que os golpistas de 24 de agosto apareceram totalmente sem máscara, conspiradores declarados contra a Constituição e as liberdades, patronos de atividades praticadas por seu próprio bando, o sacrifício daquele oficial da Aeronáutica move o povo, porque o povo, bastante esclarecido, dá sua inapelável condenação aos farsantes que procuram impor ao país uma ditadura libertista.

A VEREADORA E A POLÍCIA

ANTEONTEM à tarde, quando se manifestava sobre as tentativas de golpe e pela restauração de liberdades a 5 de outubro, e auge de cinema desatado foi o anúncio de prisão por parte da Polícia Política e Social. Os populares que se encontravam no local protestaram, arrancando a vereadora de seu lugar e levando-o ao interior da Câmara Municipal.

Era dever da Mesa do Parlamento da cidade impedir se consumasse a violência contra um cidadão que defendia as liberdades democráticas e a existência e o livre funcionamento do poder legislativo, ameaçado pelas tentativas golpistas. Entretanto, a vereadora, conhecida como Lúcia Bastos, secretária da Câmara Municipal, atuando com a mentalidade dos comandados do coronel Meneses Côrtes, teve o desplante de fazer a entrega de Jessé Valadão à polícia política.

O jovem ator foi logo libertado, já que sua situação não constituía nenhum crime — e nenhum pretexto conseguiu apurar a própria polícia para conservá-lo preso. O que ficou marcado foi o ódio da vereadora mendocista aos que defendem as liberdades, inclusive a liberdade de ela mesma exercer um mandato parlamentar. A vereadora foi além da própria gestapo do sr. Côrtes.

O Ditador Fechou o Jornal

BOGOTÁ, 5 (A.F.P.) — O colombiano decidiu fechar o jornal «El Tiempo» um comunicado.

Segunda para Moscou

PARIS, 5 (A.F.P.) — Foi hoje de manhã com destino a Moscou, a bordo de um avião tchecoslovaco, o chefe de uma delegação da U.R.S.S. para a Assembleia Nacional francesa.



Deputado Campos Vergal

Deputado Campos Vergal

Deputado Campos Vergal

Deputado Campos Vergal

Deputado Campos Vergal

Deputado Campos Vergal

Deputado Campos Vergal

Deputado Campos Vergal

TIROS a meta

Final, a organização do esporte brasileiro é sempre um fato... interessante. Quando se começa a projetar uma seleção de futebol, nota-se isto. Inicialmente, os jornais dão em grandes manchetes "Vai ser formada a seleção brasileira". Depois, dedicam algumas colunas ao supervisor e fazem comentários sobre a escolha do técnico. Finalmente, chega o grande dia da nomeação do preparador da seleção permanente do Brasil. O supervisor vem do São Paulo, com largos sorrisos, abraça a gente da C.B.D. e vai almoçar na Minho. Lá se reúnem também os dois técnicos mais destacados pela imprensa esportiva do país. Então decide-se, para agrado de todos e prejuízo da seleção, que o técnico será Zéu Moreira até o jogo com os paraguaios; depois Flávio assumirá o comando; estudando-se ainda há possibilidade de Martin Francisco ter a sua "pontinha".

É, pois, um selecionado a seis mãos. Resta saber se os jogadores serão verdadeiros a tal ponto de aprenderem três idiomas e orientações diferentes ao mesmo tempo.

ETÁ SÃO PAULO! A temporada do São Paulo F. C. no exterior foi plenamente vitoriosa. Os sam-

paules visitaram o México, a Colômbia e a Venezuela, realizando 18 jogos, obtendo 8 vitórias, 8 empates e 2 derrotas. O São Paulo teve 35 pontos a favor e 18 contra, engrandecendo ainda campeão do Torneio de Caracas.

DESCONTENTAMENTO
Os torcedores do Santos não gostaram do empate com o Noroeste e apedrejaram a sede do clube em sinal de protesto pela transferência do meia Walter para o Vasco da Gama. Por isso, o grêmio de Vila Belmiro quis reaver o seu jogador. Se Walter jogasse contra o Noroeste o resultado poderia ser o mesmo, mas a sede não seria quebrada.

VAVA REFORMOU
Vavá resolveu firmar um novo contrato com o Vasco da Gama por duas temporadas. O jovem pernambucano receberá 15 mil cruzeiros mensais. No próximo domingo, portanto, a defesa mineirense se verá de volta com o centro-avante.

ARTILHEIRO

ONTEM, PELA MANHÃ:

Quatro Clubes Aprontaram Para a Rodada Inaugural

Estiveram em ação Fluminense, Olaria, América e Portuguesa

Em seus respectivos gramados, as equipes do Fluminense, Olaria, América e Portuguesa estiveram em atividade na manhã de ontem,

quando treinaram coletivamente, aprontando para o jogo de amanhã, na rodada inaugural do campeonato carioca.

FLUMINENSE

O treino tricolor teve a duração de 70 minutos e nele participaram Roberto e Pinheiro. Titulares e suplentes empatarem. Por 1 x 1, marcando Escudinho para os primeiros e Miguel para os últimos. As equipes formaram assim: TITULARES: Jairo; Lafalete e Pinheiro; Clóvis; Edson e Bigode; Telê, Didi, Valdo e Escudinho. RESERVA: Castilho; Benê e Duque; Vitor, Altair e Baqui; Miguel, Orlando, Antônio, Almir e Quincas.

OLARIA

Os jogadores olarienses praticaram durante 90 minutos, tendo o técnico Jair Bouventura contado com todos os atuais titulares do clube. Não houve grande emprego por parte da equipe efetiva e as reservas chegaram ao final do exercício com a vantagem no marcador por 1 x 0, tendo de Bera. Assim treinaram as equipes: TITULARES: Ari; Osvaldo e Renato; Moacir, Olavo e Dodo; Tiozinho, Léo, Simões (Mavel), Russo e Mário. SUPLENTE: Walter (Fernando); Tão e Nilton; Severino (Zequinha); Lourenço (Meme) e Jorge; Patisco, Arlindo, Bera, Cosme e Jalbas.

AMÉRICA

O técnico Martin Francisco deu os ajustes finais na equipe «rubra» durante 90 minutos de movimento

treino. A zaga titular composta de Caca e Eason ficou à margem do treinamento e não participou de Olaria. O treino terminou com a vantagem de 3 x 1 favorável aos efetivos, tendo assim treinado: TITULARES: Leonidas e Alarcon. Wassil marcou para os suplentes. Formaram assim as equipes: TITULARES: Osnil (Dinarte); Rubens e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

RESERVA: Pompeia (Walter); Souza Filho e Agnô; Didi, Ze de Souza e Osnil; Neisinho, J. Alves, Centinho, Wassil e Romeiro.

PORTUGUESA

O apronto da equipe alusã durou 90 minutos e foi levado a efeito no gramado da Nova América. O zagueiro Cicarino, foi poupado, mas esta atitude não jogou amanhã, contra o Fluminense. A equipe titular impôs por 5 x 2 as reservas, cabendo a Badua, Denoni, Miltinho, Guilherme e Renato consignarem os tantos. Lúcio e Magalhães golearam para os suplentes. As equipes: TITULARES: Antoninho; Walter e Alfredo; Haroldo, Henrique e Mario Faria; Renato, Guilherme, Miltinho, Denoni (Perinho) e Badua (Denoni). SUPLENTE: Heráclio; Valério e Pascoal (Luigi); Elba, Sérgio e Barriga; Lúcio, Magalhães, Enio, Perinho (Gilberto) e Barbosa (Cumaru).

Volta Hoje o São Paulo a se Exibir em Caracas

CARACAS, 5 (I.P.) — A equipe do São Paulo, campeã do Torneio de Caracas, voltará a se exibir nesta capital, amanhã, contra um combinado internacional formado por jogadores da Venezuela, Bolívia e La Salle. Espera-se mais uma grande assistência no Estádio Olímpico, já que o cotejo vem despertando grande atenção. O São Paulo formará com a mesma constituição que empatou com o valencia,

por 1x1, sagrando-se campeão: Poy; De Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Bauer e Turcão; Maurinho, Lanzonino, Dino, Gino e Canhoto.

REGRESSA AMANHÃ
O regresso dos sampaules nesta marcada para o próximo dia 7. Somente no dia 14 o São Paulo estará no campeonato paulista. Sua estreia dar-se-á frente ao conjunto do Guarani de Campinas.

Delineado o Flamengo

O Flamengo esteve em ação na tarde de ontem, realizando um ensaio coletivo.

No primeiro, o quadro branco levou de vitória o azul por 2x1, tendo os jogadores: Rubens e Didi, para o azul. No segundo tempo, o azul venceu por 3x1, tendo os jogadores: Evaristo e Paulinho para os vencedores e Esquerdinha, para os vencidos. As equipes:

BRANCA: Ari (Chamorro); Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordani; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Paulinho.

TITULAR: Hélio; Didi e Gonçalo; Dêcio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Naval, Jair e Nilo.

SUPLENTE: Julião; Dele e Mauro; Valdemar, Delegado e Nilo; Valter, Hélio, Zeca, Gilberto e Joãozinho.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copa cabine. Asselo e respeito

Rua Ronald de Carvalho, 180

DE VIDA LONGA A SEUS OLHOS

Com os olhos de

ÓTICA MANON

Cuide de seus olhos

RUA DO OUVIDOR, 189 — 1º and



O GOVERNO SOVIÉTICO NÃO RECUSOU A PROPOSTA DE EISENHOWER

MOSCOU, 5 (A.F.P.) — Na

sessão de hoje do Soviet Supremo da União Soviética o plenário do Conselho, tra-

recho Bulganin declarou: «Já não recusamos examinar com a maior seriedade com convém: todas as propostas baseadas no desejo de encontrar o caminho para a solução do problema do desarmamento. Como já disse, ontem, em meu relatório, a proposta do presidente Eisenhower de proceder a troca de informações militares e de tomar fotografias aéreas nos Estados Unidos e na União Soviética é uma verdadeira confiança. É por isso que atribuí grande importância à reunião dos ministros de Negócios Estrangeiros, em outubro, que devem prever medidas efetivas concernentes às questões abordadas em Genebra».

Antes, o marechal dissera que alguns jornais haviam tirado conclusões erradas de sua declaração de ontem sobre a proposta de Eisenhower, interpretando essa declaração como se o governo soviético rejeitasse inteiramente as propostas do presidente norte-americano.

«Eventualmente, somos ardentemente partidários do nosso próprio projeto de desarmamento, mas não recusamos examinar todas as demais propostas».

O presidente do Conselho explicou, em nome do governo soviético, a satisfação de ver que, em suas declarações feitas depois de Genebra, o presidente Eisenhower, o sr. Anthony Eden e o sr. Edgar Faure manifestaram o desejo de conservar, nas negociações futuras, o espírito de cooperação.

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

«O espírito de cooperação», disse ele, «é o espírito que deve governar as negociações».

Falando na sessão do Soviet Supremo, o marechal Bulganin esclareceu que o governo da U. R. S. S. estuda a questão com seriedade

responde aos interesses vitais de todos os povos.

«É fora de dúvida — declarou o marechal — que a conferência dos quatro chefes do governo deu resultados positivos no que concerne ao fornecimento da paz e permitirá resolver uma série de problemas internacionais litigiosos».

Depois de ter salientado que a delegação soviética contribuiu para o êxito da conferência, o presidente do Conselho declarou: «Não se pode deixar de render homenagem às outras delegações e, principalmente, aos

chefes das delegações dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da França, o presidente Eisenhower e os

srs. Eden e Faure, que apesar da diferença dos pontos de vista externados, manifestaram uma boa vontade e um sincero desejo de encontrar uma linguagem comum. Os esforços comuns empregados em Genebra deram resultados positivos e frutíferos. É fora de dúvida que as reiteradas declarações dos chefes de governo proclamando sua intenção de resolver por via pacífica as questões em sus-

tação e compreensão que caracterizou a conferência de Genebra».

«Este desejo corresponde inteiramente às aspirações do governo soviético. Acreditamos que se esse espírito renunciar igualmente, na conferência dos ministros de Negócios Estrangeiros, será o melhor dos sucessos dessa reunião. O governo soviético está longe de subestimar as dificuldades dos problemas que restam a resolver antes que seja estabelecida uma verdadeira confiança. É por isso que atribuí grande importância à reunião dos ministros de Negócios Estrangeiros, em outubro, que devem prever medidas efetivas concernentes às questões abordadas em Genebra».

FORTALECIMENTO DA PAZ

O marechal Bulganin exprimiu sua satisfação pelo fato dos debates terem provado que o Soviet Supremo aprovou a linha de conduta da declaração governamental soviética na conferência de Genebra. Salientou que a delegação soviética em Genebra aplicou a política de Lênin, baseada essencialmente no princípio da coexistência dos Estados de regimes diferentes. Acrescentou que também no futuro o governo soviético estava decidido a aplicar uma política tendente, ao alívio nas relações internacionais, a reforçar a confiança mútua e a assegurar uma paz duradoura e a segurança. Uma tal política, disse ele, cor-

responde aos interesses vitais de todos os povos.

«É fora de dúvida — declarou o marechal — que a conferência dos quatro chefes do governo deu resultados positivos no que concerne ao fornecimento da paz e permitirá resolver uma série de problemas internacionais litigiosos».

Depois de ter salientado que a delegação soviética contribuiu para o êxito da conferência, o presidente do Conselho declarou: «Não se pode deixar de render homenagem às outras delegações e, principalmente, aos

chefes das delegações dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da França, o presidente Eisenhower e os

srs. Eden e Faure, que apesar da diferença dos pontos de vista externados, manifestaram uma boa vontade e um sincero desejo de encontrar uma linguagem comum. Os esforços comuns empregados em Genebra deram resultados positivos e frutíferos. É fora de dúvida que as reiteradas declarações dos chefes de governo proclamando sua intenção de resolver por via pacífica as questões em sus-

tação e compreensão que caracterizou a conferência de Genebra».

«Este desejo corresponde inteiramente às aspirações do governo soviético. Acreditamos que se esse espírito renunciar igualmente, na conferência dos ministros de Negócios Estrangeiros, será o melhor dos sucessos dessa reunião. O governo soviético está longe de subestimar as dificuldades dos problemas que restam a resolver antes que seja estabelecida uma verdadeira confiança. É por isso que atribuí grande importância à reunião dos ministros de Negócios Estrangeiros, em outubro, que devem prever medidas efetivas concernentes às questões abordadas em Genebra».

FORTALECIMENTO DA PAZ

O marechal Bulganin exprimiu sua satisfação pelo fato dos debates terem provado que o Soviet Supremo aprovou a linha de conduta da declaração governamental soviética na conferência de Genebra. Salientou que a delegação soviética em Genebra aplicou a política de Lênin, baseada essencialmente no princípio da coexistência dos Estados de regimes diferentes. Acrescentou que também no futuro o governo soviético estava decidido a aplicar uma política tendente, ao alívio nas relações internacionais, a reforçar a confiança mútua e a assegurar uma paz duradoura e a segurança. Uma tal política, disse ele, cor-

responde aos interesses vitais de todos os povos.

«É fora de dúvida — declarou o marechal — que a conferência dos quatro chefes do governo deu resultados positivos no que concerne ao fornecimento da paz e permitirá resolver uma série de problemas internacionais litigiosos».

Depois de ter salientado que a delegação soviética contribuiu para o êxito da conferência, o presidente do Conselho declarou: «Não se pode deixar de render homenagem às outras delegações e, principalmente, aos

chefes das delegações dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da França, o presidente Eisenhower e os

srs. Eden e Faure, que apesar da diferença dos pontos de vista externados, manifestaram uma boa vontade e um sincero desejo de encontrar uma linguagem comum. Os esforços comuns empregados em Genebra deram resultados positivos e frutíferos. É fora de dúvida que as reiteradas declarações dos chefes de governo proclamando sua intenção de resolver por via pacífica as questões em sus-

tação e compreensão que caracterizou a conferência de Genebra».

«Este desejo corresponde inteiramente às aspirações do governo soviético. Acreditamos que se esse espírito renunciar igualmente, na conferência dos ministros de Negócios Estrangeiros, será o melhor dos sucessos dessa reunião. O governo soviético está longe de subestimar as dificuldades dos problemas que restam a resolver antes que seja estabelecida uma verdadeira confiança. É por isso que atribuí grande importância à reunião dos ministros de Negócios Estrangeiros, em outubro, que devem prever medidas efetivas concernentes às questões abordadas em Genebra».

FORTALECIMENTO DA PAZ

O marechal Bulganin exprimiu sua satisfação pelo fato dos debates terem provado que o Soviet Supremo aprovou a linha de conduta da declaração governamental soviética na conferência de Genebra. Salientou que a delegação soviética em Genebra aplicou a política de Lênin, baseada essencialmente no princípio da coexistência dos Estados de regimes diferentes. Acrescentou que também no futuro o governo soviético estava decidido a aplicar uma política tendente, ao alívio nas relações internacionais, a reforçar a confiança mútua e a assegurar uma paz duradoura e a segurança. Uma tal política, disse ele, cor-

responde aos interesses vitais de todos os povos.

«É fora de dúvida — declarou o marechal — que a conferência dos quatro chefes do governo deu resultados positivos no que concerne ao fornecimento da paz e permitirá resolver uma série de problemas internacionais litigiosos».

Depois de ter salientado que a delegação soviética contribuiu para o êxito da conferência, o presidente do Conselho declarou: «Não se pode deixar de render homenagem às outras delegações e, principalmente, aos

chefes das delegações dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da França, o presidente Eisenhower e os

srs. Eden e Faure, que apesar da diferença dos pontos de vista externados, manifestaram uma boa vontade e um sincero desejo de encontrar uma linguagem comum. Os esforços comuns empregados em Genebra deram resultados positivos e frutíferos. É fora de dúvida que as reiteradas declarações dos chefes de governo proclamando sua intenção de resolver por via pacífica as questões em sus-

tação e compreensão que caracterizou a conferência de Genebra».

«Este desejo corresponde inteiramente às aspirações do governo soviético. Acreditamos que se esse espírito renunciar igualmente, na conferência dos ministros de Negócios Estrangeiros, será o melhor dos sucessos dessa reunião. O governo soviético está longe de subestimar as dificuldades dos problemas que restam a resolver antes que seja estabelecida uma verdadeira confiança. É por isso que atribuí grande importância à reunião dos ministros de Negócios Estrangeiros, em outubro, que devem prever medidas efetivas concernentes às questões abordadas em Genebra».

FORTALECIMENTO DA PAZ

O marechal Bulganin exprimiu sua satisfação pelo fato dos debates terem provado que o Soviet Supremo aprovou a linha de conduta da



Este poste está a cair, pois sua base está corroída pela ferrugem. É uma ameaça à vida dos transeuntes. Ele sustenta fios telefônicos e está situado junto à porta do número 6, da Rua dos Arcos e não é o único que se encontra nesta situação, o que demonstra o descaso criminoso que a Companhia Telefônica (Light), tem pela vida do povo.

RESOLVERAM OS HOTELEIROS: LUTA IMEDIATA POR AUMENTO DE SALÁRIO

Será convocada nestes dias uma importante assembléia para apreciar a realização de uma mesa-redonda com representantes patronais — Telegramas ao sr. Café Filho contra o aumento dos preços das refeições nos restaurantes do SAPS

Os trabalhadores em hotéis e similares, reunidos, ontem, em assembléia, no seu sindicato, resolveram, depois de tomar conhecimento de uma comunicação patronal sobre a realização, dentro de poucos dias, de uma mesa-redonda para tratar da luta pelo aumento de salários, realizar grande assembléia em dia que ainda será marcado. Será, contudo, antes do próximo dia 10.

Após a realização da mesa-redonda, nova assembléia será realizada, desta vez, para tomar medidas definitivas no sentido de ser conquistado imediatamente o aumento de salários.

A MESA-REDONDA
Os hoteleiros, há muito tempo, haviam solicitado do Sindicato patronal a realização da mesa-redonda, mas a primeira resposta que tiveram era solicitando uma trégua, isto é, um período durante o qual a luta pelo aumento fosse paralisada. Comunicaram aos patrões que, em vez de tréguas, insistiam na realização da mesa-redonda, pois a corporação estava disposta a lutas mais energéticas.

O sindicato patronal, então, em ofício ao sindicato dos empregados, comunicou que, no próximo dia 10, faria uma reunião, quando seria marcada a data da mesa-redonda.

ASSEMBLEIAS
Os hoteleiros, diante da comunicação patronal, realizaram uma assembléia, que determinara a conduta da diretoria do Sindicato e da Comissão de Salários, durante a mesa-redonda.

Os resultados dos entendimentos serão levados a discussão em nova assembléia, que dará a palavra final. Ou será feito acordo ou a luta entrará em nova fase, mais energética e decisiva.

Por sua vez, a diretoria do sindicato tem como propósito evitar dissídio coletivo,



Aspecto da assembléia de ontem dos hoteleiros

desenvolvendo a luta dentro dos entendimentos diretos com os empregadores.

CONTRA O AUMENTO
No final dos trabalhos, os presentes aprovaram, por unanimidade, o envio de telegramas ao sr. Café Filho e ao diretor-geral do SAPS,

protestando contra o aumento dos preços das refeições nos seus restaurantes e exigindo a manutenção dos preços atuais.

A assembléia foi presidida pelo sr. Silvério Manoel da Silva, presidente do sindicato.

3 CRUZEIROS A MAIS NO PREÇO DO CAFÉ EM PÓ

Resultou a majoração, de uma simples decisão do Sindicato dos Torrefactores

O café moído sofreu novo aumento de preços, conforme decisão ontem aprovada pelo Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem do Rio de Janeiro. Ao contrário do que fora noticiado, o aumento do café não foi de apenas 1 cruzeiro, mas sim de Cr\$ 3,10 em quilo e 16 centavos em libra.

Deste modo, o café moído e torrado deverá passar a ser vendido a Cr\$ 53,60 em quilo no varejo e 47 cruzeiros no atacado.

Falando aos jornalistas o presidente do Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem, sr. Moisés de Carvalho, declarou que o aumento ontem aprovado resultou da elevação dos preços do café no mercado internacional, em consequência das geadas formadas na lavoura cafeeira. Contudo, o au-

mento ontem registrado, relativamente, foi bem maior que o verificado no mercado externo. E o café, que há poucas semanas descecia 1 cruzeiro em quilo, subiu agora 3 cruzeiros.

PREVISÃO DO TEMPO
E' a seguinte a previsão do tempo, válida até 14 horas de hoje:
Tempo — bom com nevoeiro
Temperatura — estável
Ventos — de sul a este, moderados
Máxima — 22,5
Mínima — 15,9
Tendência do tempo para domingo — bom.

Coluna da Difusão

A FESTA DA RAINHA SERÁ GRANDIOSA

- 1 — Os materiais financeiros. As visitas
- 2 — Rocha Miranda reclama comando dominical
- 3 — Prêmio à rainha e às princesas. Gratuidade para os sócios

Abordaremos hoje uma das duas coisas restantes de ajudar o jornal, entre as cinco que citamos como mais importantes: — TRABALHAR COM OS MATERIAIS FINANCEIROS DA ACADEMIA. O programa de arrecadação de fundos para a entidade, desta vez, a última é a mais importante porque, garante melhor distribuição dos próprios materiais.

A comissão da sede exigiu um mais urgente recolhimento de dinheiro, faz-nos, porém, colocar em primeiro plano esta forma de ajuda.



Durante a venda alguns jornais a seus companheiros e vizinhos, mas recorde este cupão para concorrer ao Concurso do COMANDISTA DIÁRIO.

Entre os elementos de finanças, a LISTA DE CONTRIBUIÇÃO é importantíssima porque de resultados mais rápidos. Mas as listas populares, os convites para as realizações da ACADEMIA são meios tão facilitados para recolhimento da ajuda.

Importante é a inclusão própria das comissões que, além de aumentar a variedade de material financeiro, sempre traz novas experiências as que podem ser generalizadas para todos.

Destaque especial merecem as VISITAS. O programa patriótico de nosso jornal coincide com os interesses de todo o povo brasileiro e, por isso mesmo, deveremos contar com todas as categorias sociais no programarmos as nossas visitas e não somente com nossos leitores.

Para maior estímulo e garantia da autonomia de todas as comissões de julgamento, das quantias totais recebidas por elas devem caber-lhes 50 por cento para que desenvolvam as suas atividades, promovam festas, etc.

mandos longe das estações onde estão localizadas as bancas de jornais, levando a IMPRENSA POPULAR para o interior dos bairros, fazendo desse modo uma melhor difusão do jornal.

GRANDIOSAS AS FESTIVIDADES DE COROÇÃO
Serão grandiosas as festividades de coroação da nossa Rainha. Podemos adiantar que a comissão organizada para a realização dos festejos conta, entre estes, de uma pelotada a que os sócios da ACADEMIA terão direito gratuitamente. Isso além de danças, dos comensais e de muitas outras surpresas que surpreenderão.

A rainha e as princesas serão oferecidos presentes pela ACADEMIA em agradecimento aos esforços que desenvolveram durante o concurso, no que deram prova de dedicação ao jornal do povo.

CONTRIBUIÇÕES PARA A NOVA SEDE	
Dias 4 e 5	
Vallêjo	200,00
Solano Araújo	100,00
A. C. Ferreira	50,00
C. S. de Sá	50,00
Oliver	50,00
Um grupo de aeronautas	300,00
Lista n. 187	200,00
TOTAL:	950,00

“À Hora em Que Fôr Necessário os Marítimos Entrarão em Greve”

Fala à IMPRENSA POPULAR, o presidente da Federação Nacional dos Marítimos, sr. Mamede Caetano Teixeira — «Até agora o Ministério do Trabalho vinha nos iludindo» — Empenham-se agora os trabalhadores do mar na batalha de sua organização e unidade

Em importante entrevista concedida à IMPRENSA POPULAR, o sr. Mamede Caetano Teixeira, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, situou a real posição dos trabalhadores do mar na atual campanha por aumento de salários. E ela pode assim ser resumida: os marítimos estão se organizando, aceleradamente, em plano nacional, marchando para uma posição mais energética, para uma atitude capaz de quebrar a intangibilidade dos armadores e as proteções visíveis do governo.

A QUESTÃO DA GREVE
Volta e meia, os jornais da «adida» anunciam: «a greve dos marítimos», marcando datas a seu bel-prazer. Eis a palavra do sr. Mamede Caetano:

— Se de um lado tais notícias podem ser encaradas como fruto da avidez de sensacionalismo de certa imprensa, por outro não se pode del-

car de ver em tais notícias o desejo de criar um bom pretexto para satisfazer os apetites golpistas de meia dúzia de inimigos dos trabalhadores. Poderemos ir à greve, sim, mas quando acharmos necessário. A greve é uma arma poderosa e não podemos

ANIVERSÁRIO DO C.M.D.G.

Grande programa será levado a efeito hoje, pelo Centro Metropolitano dos Desportos Gráficos, que estará completando mais um aniversário.

A primeira parte das festividades constará de competições esportivas, na praça de esportes do Serviço Gráfico do L.B.G.E., na Av. das Bandeiras, em Lucas. Será servido ainda um angu à balança, num almoço de confraternização.

As 21 horas, na sessão solene alusiva a data, serão distribuídas medalhas aos vencedores do torneio inter-sindical, promovido pelo Sindicato dos Gráficos. Das 22 horas em diante, haverá um baile em homenagem ao quadro social do Sindicato dos Gráficos do Rio de Janeiro, na sede.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Contratos na Prefeitura Sem Concorrência Pública

O Tribunal de Contas quer saber se continua o prefeito a escolher a seu bel prazer as firmas a quem entrega os contratos com a Prefeitura. Tem o sr. Alim Pedro dispensado as concorrências públicas e ao realizar as administrativas apenas, sem publicação de edital, convida

cosmopolitiz-la, lançando-nos a aventuras que só em nosso prejuízo viriam.

Alinda sobre esta questão frizou: — Já temos a experiência de notas últimas greves e compreendemos que movimentos de tal envergadura, para ter êxito, necessitam de unidade e de sólida organização. E isso é nosso objetivo imediato: unir e organizar os marítimos.

A FASE DAS NEGOCIAÇÕES

O dirigente nacional dos marítimos fala agora sobre a fase em que se encontram os entendimentos com os armadores e o governo:

— Das mesas redondas realizadas, nada resultou. O sr. Gilberto Cockratt de Sá estava nos tapalando, simplesmente. Agora, estamos em posição de expectativa, aguardando ainda a solução que na última 3a. feira o sr. Alencastro Guimarães prometeu para dentro de dois dias. Assim agimos não porque estejamos pautando nossa conduta pela saída ou não do aumento de fretes pedido aos armadores, mas simplesmente porque não achamos conveniente adotar uma posição mais energética, como seria a decretação de uma greve nacional. Enquanto aguardamos a prometida solução, vamos organizando nossas fileiras e os marítimos vão compreendendo mais que está em nossas próprias mãos a conquista de nossas reivindicações.

O PRESTÍGIO DA FEDERAÇÃO

— Ademais — ressalta o sr. Mamede Caetano — não se esqueça que, até há pouco mais de ano, a Federação era uma entidade desmoralizada entre os marítimos e que agora, graças à sua ação diária, vem crescendo de prestígio. Por isso não tomaremos uma decisão, de cima para baixo, sem que ela haja sido amplamente debatida pelos trabalhadores.

E acrescentou: — A hora em que isto se fizer necessário, os marítimos irão à greve. Para isso estamos nos preparando e também para responder com vigor às eventuais manobras golpistas daquelas que tentarem rasgar a constituição para melhor esfarelar a classe operária.

NÃO CONSENTIRÃO NO AUMENTO DOS PREÇOS DE SUAS REFEIÇÕES

Primeira vitória dos estudantes na campanha em defesa do seu restaurante, no Calabouço — Nota da AMES



No Calabouço, quando interpelados pela reportagem, os estudantes reafirmaram a disposição de não deixar que o Restaurante, que já constitui propriedade deles, passe à administração de uma companhia particular ou que os seus preços sejam majorados, de forma brutal, em 650 por cento

Amecados de serem os preços de suas refeições majorados em Cr\$ 13,00, o que representaria um aumento de 650% sobre o preço atual, os estudantes que fazem refeições no Restaurante do Calabouço organizaram-se para impedir este assalto planejado pelo coronel Ciro de Abreu e aprovou pelo ministro do Trabalho.

Crizaram uma Comissão Permanente de Defesa do Restaurante, que vem trabalhando incessantemente contra a majoração. No último encontro, liderado pelo sr. Napoléon Alencastro Guimarães, prometeu-se que o restaurante não passaria para uma companhia particular e que os preços não seriam majorados. Esta promessa já constitui uma vitória para a repulsa dos vícios estudantis, na manhã de ontem.

ACRESCENTAMOS, AIDA:
— Ainda que o ministro do Trabalho tenha prometido que o nosso restaurante, que já constitui um patrimônio do povo, não passará a uma companhia particular e que os preços das refeições não serão majorados, os estudantes, cansados

Em Vigor o Escandaloso Aumento dos Combustíveis

Publicada ontem no «Diário Oficial» a portaria da COFAP — Aumento de 14 centavos para a gasolina

ENTRAIAM então em vigor os novos preços para a gasolina. Queremos óleo diesel e óleo combustível, fixados pelo Conselho Nacional de Petróleo a homologação, terça-feira, última pelo plenário da COFAP. A portaria, que autoriza a cobrança dos novos preços, é de número 400 da COFAP, foi ontem publicada no «Diário Oficial». Deste modo, já ontem começou a vigorar o aumento.

AUMENTOS ABSURDOS
Como a IMPRENSA POPULAR teve ocasião de noticiar instantaneamente, o aumento dos combustíveis derivados de petróleo articulado pelo governo beneficiou única e exclusivamente os trusts norte-americanos que detêm o monopólio da produção e do refino. As refinarias nacionais nada lucraram com o aumento, de vez que foi este destinado tão somente aos distribuidores (Standard Oil e outros).

OS NOVOS PREÇOS
De acordo com a portaria do C.N.P., no Distrito Federal, a gasolina subirá 14 centavos em litro, passando de Cr\$ 4,84 a Cr\$ 4,98. O aumento será de 16 centavos, passando a gasolina a Cr\$ 4,92. No Rio de Janeiro subirá 18 centavos e o seu preço foi fixado em Cr\$ 4,55. Em Niterói o aumento é de 21 centavos e o querosene será vendido a 2 cruzeiros e 61 centavos em litro. Aumentos semelhantes foram destinados ao óleo diesel e ao óleo combustível.

Colocando-se contrária às medidas que indubitavelmente virão prejudicar milhares de estudantes, o faz praticamente em vista de elevado número de estudantes secundários que ali se alimentam e que dessa maneira veriam sensivelmente transformado seu reduzido orçamento.

Com a confiança de que os estudantes sairão vitoriosos em mais essa luta, colocamos, à disposição de colegas do Calabouço a dependência de nossa sede à Rua da Carioca 35 — 1 andar, para o que de bom alvitre seja necessário realizar nesse momento. Solicitamos apenas que nos seja avisado com a devida antecedência.

APROFUNDARÃO A QUESTÃO COM OS CANDIDATOS
A semana que vem será marcada com a presença de candidatos à Presidência da República no Restaurante do Calabouço.

A uma pergunta feita pelo repórter um estudante esclareceu: — Não, esses convites não têm caráter de propaganda e nós faremos tudo para que não o tenham. Os candidatos, em suas plataformas, tem pontos atinentes aos problemas do ensino e vida dos estudantes. Queremos aproveitar a oportunidade para fazer com que cada um se pronuncie sobre as ameaças de criação de maiores dificuldades para os estudantes pobres.

NOTA DA AMES
A Associação Metropolitana dos Estudantes. Se-

A INDÚSTRIA NACIONAL DERROTA OS MONOPÓLIOS NORTE-AMERICANOS
Durante vinte anos um grupo de industriais brasileiros lutou para estabelecer no Brasil uma indústria de alumínio. Foi uma luta difícil, dirigida frontalmente contra os monopólios americanos, controladores da produção daquele metal. O empreendimento foi dificultado por todas as formas. Campanhas junto ao governo se sucederam para impedir a iniciativa nacional. A compra de equipamentos para a fábrica só foi possível em mercados não controlados pelos trusts. Nenhum apoio governamental foi dado à empresa. A ação dos grandes monopólios americanos conseguiu, enfim, atrasar vinte anos a este belicista da indústria metalúrgica da Companhia Brasileira de Alumínio.

Hoje já é possível afirmar que a indústria nacional foi vitoriosa. A grande fábrica, instalada perto de Sorocaba, no Estado de São Paulo, é um índice expressivo das imensas possibilidades da indústria no Brasil e da capacidade de desenvolvimento do nosso parque industrial. A nova indústria pode atender boa parte do consumo nacional e pretende ampliar suas instalações até atingir a produção de 50.000 toneladas anuais de alumínio.

Como se desenrolou a luta da CBA contra os trusts americanos? Quais as características da fábrica de Sorocaba? Leia os detalhes desse importante episódio da vida da indústria nacional na edição n. 63 de «Emancipação» que já está circulando.

MOÇÕES APROVADAS
Foram aprovadas moções, que serão enviadas à Câmara Municipal de Vitória, Assembleia Legislativa do Estado e Câmara Federal, contra as ameaças golpistas e por eleições livres e uma moção de apoio ao Congresso de Defesa dos Minérios Atômicos.

DELEGADOS A CONVENÇÃO NACIONAL
Foram eleitos os seguintes delegados, que representam o Estado do Espírito Santo na Convenção Nacional do MNPT em São Paulo: Molsés Barbosa, Hermogenes Lima Fonseca, Lourival Coutinho, Enok Reis, Eugênio Monteiro, José Paulo de Souza, Hudson Rodrigues, Cleodaldo Freitas, Ari Drummond, Enéias Pinheiro, José Teodoro da Silva, Valfredo Rodrigues Sarmiento e Eládio Silva.

ANTE-PROJETO DE REINDICAÇÕES
Após falarem vários oradores, destacando-se o deputado estadual João Ribeiro do Bomfim, que fez veemente condenação dos golpistas, especialmente o governador policial Carlos Lacerda, foi aprovado o anteprojeto local de reivindicações a serem defendidas pelo MNPT, constante de cerca de 18 itens condenando não somente as reivindicações de Aracaju, como do Estado de Sergipe e do Estado do Nordeste.

COMISSÃO EXECUTIVA ESTADUAL DO MNPT
Foi eleita em seguida a Comissão Executiva Estadual do Movimento Nacional Popular Trabalhista em Sergipe, que ficou assim constituída:
Presidente: José Almeida dos Santos — presidente do Sindicato da Construção Civil; vice-presidente: João Ribeiro do Bomfim — deputado estadual do P.T.B.; Secretário Geral: Antônio Bittencourt — tesoureiro da Sociedade União dos Operários ferroviários;
1º secretário: Manoel Melo — tesoureiro do Sindicato da Construção Civil; Tesoureiro: Manoel Marinho — presidente do Sindicato de Estiva.
Membros: Florival José de Souza — presidente do Sindicato de Marceneiros; Firmino Araújo, secretário do Sindicato de Pedreiros; José Francisco de Souza Lima — presidente da Federação dos Sindicatos nas Indústrias; Jazon Cavalcante — secretário do Sindicato da Construção Civil; Baltazar Joaquim Caetano — vice-presidente da Liga Campesina de Estância; Maria Puraiza da Conceição — presidente da Associação de Mulheres de Sergipe; Antônio Correia dos Santos — líder sindical; Pedro Barreto de Andrade — deputado estadual do P.S.D.; Alvaro Santos — líder sindical; Antônio Correia dos Santos — presidente do Sindicato de Carroceiros.
Florival José de Souza, José Almeida dos Santos, Lúcio Santos, Alvaro Santos, Paulo Teles, Antônio Bittencourt.

Convenções do MNPT em Sergipe e E. Santo

Aprovados os programas regionais e eleitos os delegados à Convenção Nacional — Moções contra o golpe e por eleições livres

VITÓRIA, 5 (Do correspondente) — Realizou-se nesta capital, dia 3 do corrente, com grande entusiasmo a Convenção Estadual do Movimento Nacional Popular Trabalhista. A Convenção Estadual foi presidida pelo líder ferroviário Demisthóclides Batista e teve lugar na sede do Partido Social Progressista, contando com a presença de numerosas delegações de Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Espírito Santo, Cariacica e de diversos bairros de Vitória.

PROGRAMA REGIONAL
A convenção debateu as diversas reivindicações levan-

tadas pelos convencionais, sendo elaborado o seguinte programa regional: 1) — Encampação da Central Brasileira, subsidiária da Bond and Share; 2) — Defesa dos minérios atômicos; 3) — Proteção à lavoura cafeeira, e exportação livre para todos os países; 4) — Isenção de impostos para os gêneros alimentícios e instalação de feiras-livres; 5) — Subvenção do Estado aos sindicatos, para amparo aos trabalhadores desempregados; 6) devolutas do Estado aos

camponeses sem terra, devolução aos posseiros do Norte do Estado, das terras que lhes foram tomadas por terceiros e títulos de propriedade aos posseiros que ocupam terras do Estado nos municípios do Sul.

DELEGADOS A CONVENÇÃO NACIONAL
Foram eleitos os seguintes delegados, que representam o Estado do Espírito Santo na Convenção Nacional do MNPT em São Paulo: Molsés Barbosa, Hermogenes Lima Fonseca, Lourival Coutinho, Enok Reis, Eugênio Monteiro, José Paulo de Souza, Hudson Rodrigues, Cleodaldo Freitas, Ari Drummond, Enéias Pinheiro, José Teodoro da Silva, Valfredo Rodrigues Sarmiento e Eládio Silva.

Realizou-se em Sergipe a Convenção do MNPT

Aracaju, 4 (I.P.) — Realizou-se domingo último, no salão nobre do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, a Convenção Estadual do M.N.P.T., convocada por mais de uma dezena de prestigiosos líderes sindicais e parlamentares e que contou com a participação de centenas de trabalhadores e populares.

Tomaram parte na Mesa os srs. José Almeida dos Santos, Vítor Pita, Antônio Bittencourt, Firmino Araújo, Pedro Hilário dos Santos, Manoel Melo, Baltazar Joaquim Caetano, Gilberto Teles, Flávio Marques, Nelson Nunes Carvalho e João Ribeiro do Bomfim, deputado estadual do P.T.B.

Realizou-se em Sergipe a Convenção do MNPT, com a presença de delegados de vários estados. O programa regional foi discutido e aprovou-se a seguinte moção: 1) — Encampação da Central Brasileira, subsidiária da Bond and Share; 2) — Defesa dos minérios atômicos; 3) — Proteção à lavoura cafeeira, e exportação livre para todos os países; 4) — Isenção de impostos para os gêneros alimentícios e instalação de feiras-livres; 5) — Subvenção do Estado aos sindicatos, para amparo aos trabalhadores desempregados; 6) devolutas do Estado aos

camponeses sem terra, devolução aos posseiros do Norte do Estado, das terras que lhes foram tomadas por terceiros e títulos de propriedade aos posseiros que ocupam terras do Estado nos municípios do Sul.

Novo Recorde

VARSÓVIA, 5 — (A.F.P.) — No festival desta capital, atleta soviético Lavrov bateu o recorde mundial de marcha, fazendo o tempo de 4h. 16m. 51" 2/10.
O antigo recorde pertencia ao soviético Oukov, desde 16 de setembro de 1954, com 4h. 18m. Os 2/10.